

O número 11 da «CEM», revista do CITCEM, inicia um novo ciclo editorial, agora semestral, em estrito cumprimento com os requisitos necessários para a sua indexação internacional. Mantendo uma imagem de marca em consonância com a sua linha gráfica original, a «CEM» 11 apresenta modificações que respondem a novos requisitos técnicos de referenciação de cada contributo tendo em vista a sua indexação, a par de uma mancha gráfica menos densa, porventura mais adequada a um suporte que, continuando a ser impresso, é cada vez mais acessível em forma digital. Helena Lobo, a designer responsável pela inicial versão da «CEM», continua connosco neste desafio de mudança em continuidade.

O presente número, subordinado ao tema Paisagens Patrimoniais, é agora dado ao prelo, em convergência com as prioridades de investigação e debate científico estabelecidos pelo CITCEM desde a sua fundação, em 2007, e reforçados com as novas perspetivas teóricas e metodológicas introduzidas no seu plano estratégico para 2020-2023. Em confluência com os objetivos prosseguidos, de forma cruzada, pelos Grupos de Investigação Patrimónios Materiais e Imateriais e Territórios e Paisagens, este número da «CEM» emerge como mais uma pedra de sustentação e de diálogo entre esses dois grupos.

O primeiro, Patrimónios Materiais e Imateriais, propõe-se dar prioridade a aproximações interdisciplinares amplamente colaborativas sobre todos os tipos de património, estabelecendo um profícuo diálogo entre disciplinas como a História, a Arqueologia, a História da Arte, a Museologia, a Arquitetura, as Culturas Digitais. Temas como os da construção de identidades, refletidas também em paisagens patrimoniais, constituem tópicos da sua ação. Este plano alinha-se com o programa estratégico do CITCEM para 2020-2023, Migrações e Permeabilidades, ao procurar compreender como múltiplos níveis de mudança interagem com as paisagens culturais, incluindo as patrimoniais, ao longo do tempo, gerando registos patrimoniais renovados, reflexo de dinâmicas do passado e do presente e relevantes para o futuro.

O grupo Territórios e Paisagens, ao estudar a paisagem (as diversas paisagens construídas) e a organização do território que lhe está associado e investigando vestígios milenares da presença humana acumulados por processos de continuidade e mudança, recebe igualmente contributos de monta deste número temático.

O presente número, acolhendo contributos de autores/as com diferentes *backgrounds* disciplinares e debruçando-se sobre paisagens urbanas e não urbanas, a par de paisagens naturais patrimonializadas ou paisagens literárias (também elas património), nacionais e internacionais, e sobre espaços que acolhem também patrimónios materiais e imateriais classificados como da Humanidade, reflete a adoção de novos olhares e novos métodos, alguns dos quais com recurso a ferramentas da cultura digital, que se revelam capazes de renovar os Estudos Patrimoniais a nível internacional, e por isso merece o melhor dos reconhecimentos.

Uma palavra de agradecimento é, pois, devida a todos os que tornaram possível a edição desta «CEM» 11, incluindo as coordenadoras do presente volume, Maria Leonor Botelho e Ana Rita Albuquerque, os autores que generosamente para ela contribuíam, os membros do seu Conselho Consultivo, os especialistas que viabilizaram as tarefas de avaliação científica de cada artigo, a Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e os Bolseiros de Investigação e de Gestão de Ciência e Tecnologia do CITCEM envolvidos no trabalho exigente de produção, agora semestral, desta importante «janela» do CITCEM, aberta para a comunidade académica e científica, mas também para a sociedade em geral.

Amélia Polónia

(Coordenadora Científica do CITCEM)